## Benchmarks do código OSIRIS no MareNostrum 5

#### Thales Silva

GoLP / Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Lisbon, Portugal

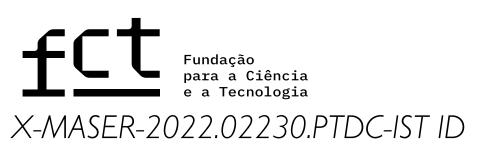
epp.tecnico.ulisboa.pt || golp.tecnico.ulisboa.pt













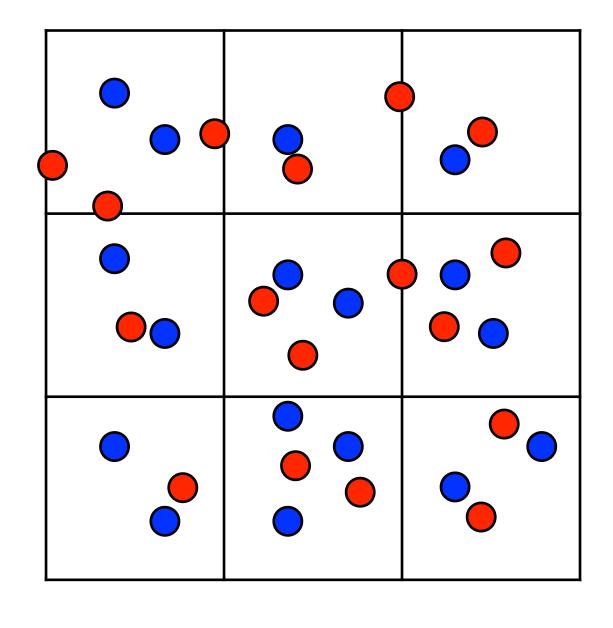


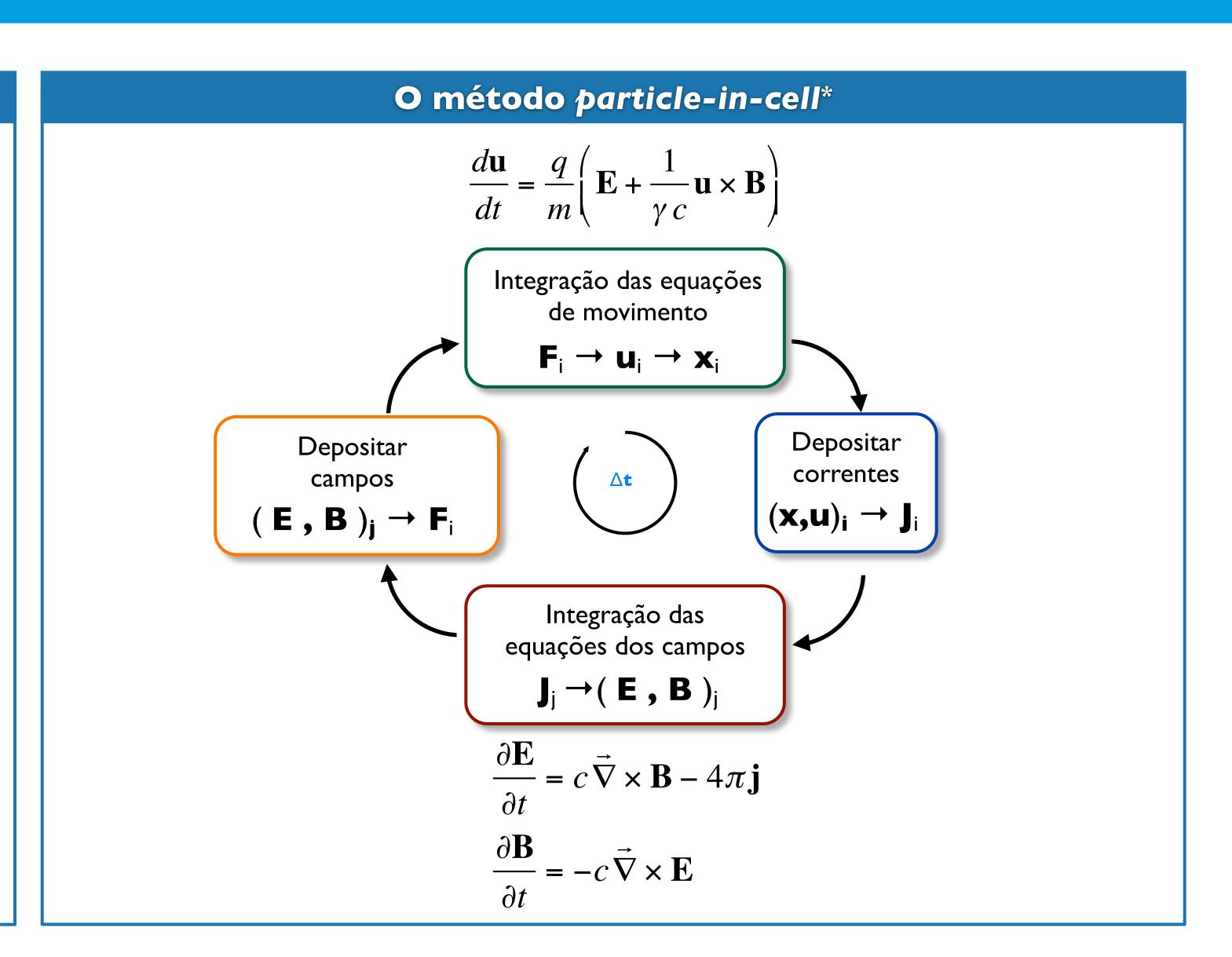
#### Simulações particle-in-cell



#### Modelizar física cinética

- Interações entre partículas (#operações  $\propto N^2$ )
- Particle-in-cell (# operations  $\propto N$ )





# OSIRIS framework Massively Parallel, Fully Relativistic Particle-in-Cell Code Support for advanced CPU / GPU architectures Extended physics/simulation models

AI/ML surrogate models and data-driven discovery

### Open-source version available

#### Open-access model

- 40+ research groups worldwide are using OSIRIS
- 400+ publications in leading scientific journals
- Large developer and user community
- Detailed documentation and sample inputs files available
- Support for education and training

#### Using OSIRIS 4.0

- The code can be used freely by research institutions after signing an MoU
- Open-source version at:

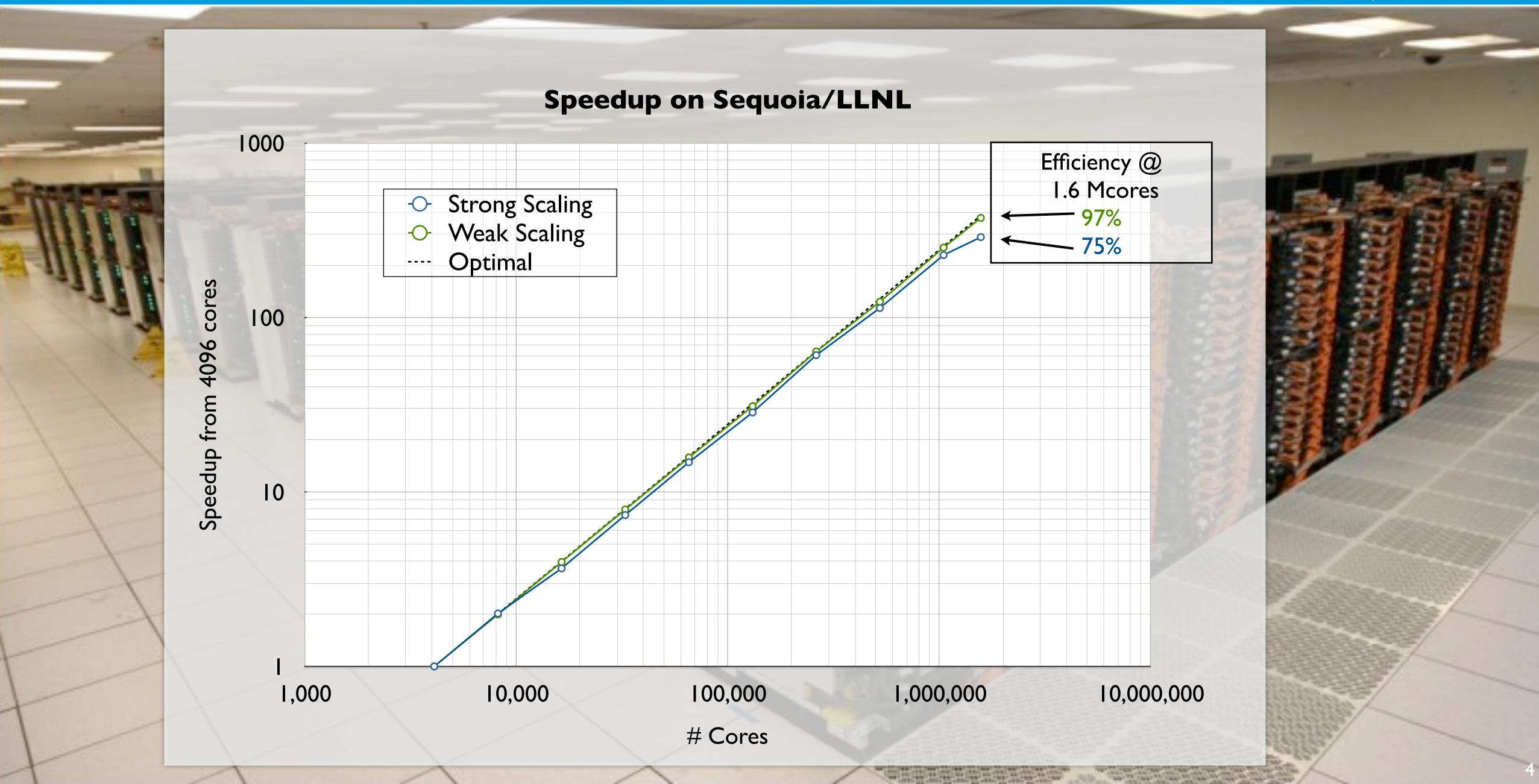
https://osiris-code.github.io/



Ricardo Fonseca: ricardo.fonseca@tecnico.ulisboa.pt

#### OSIRIS escala eficientemente a usar milhões de cores

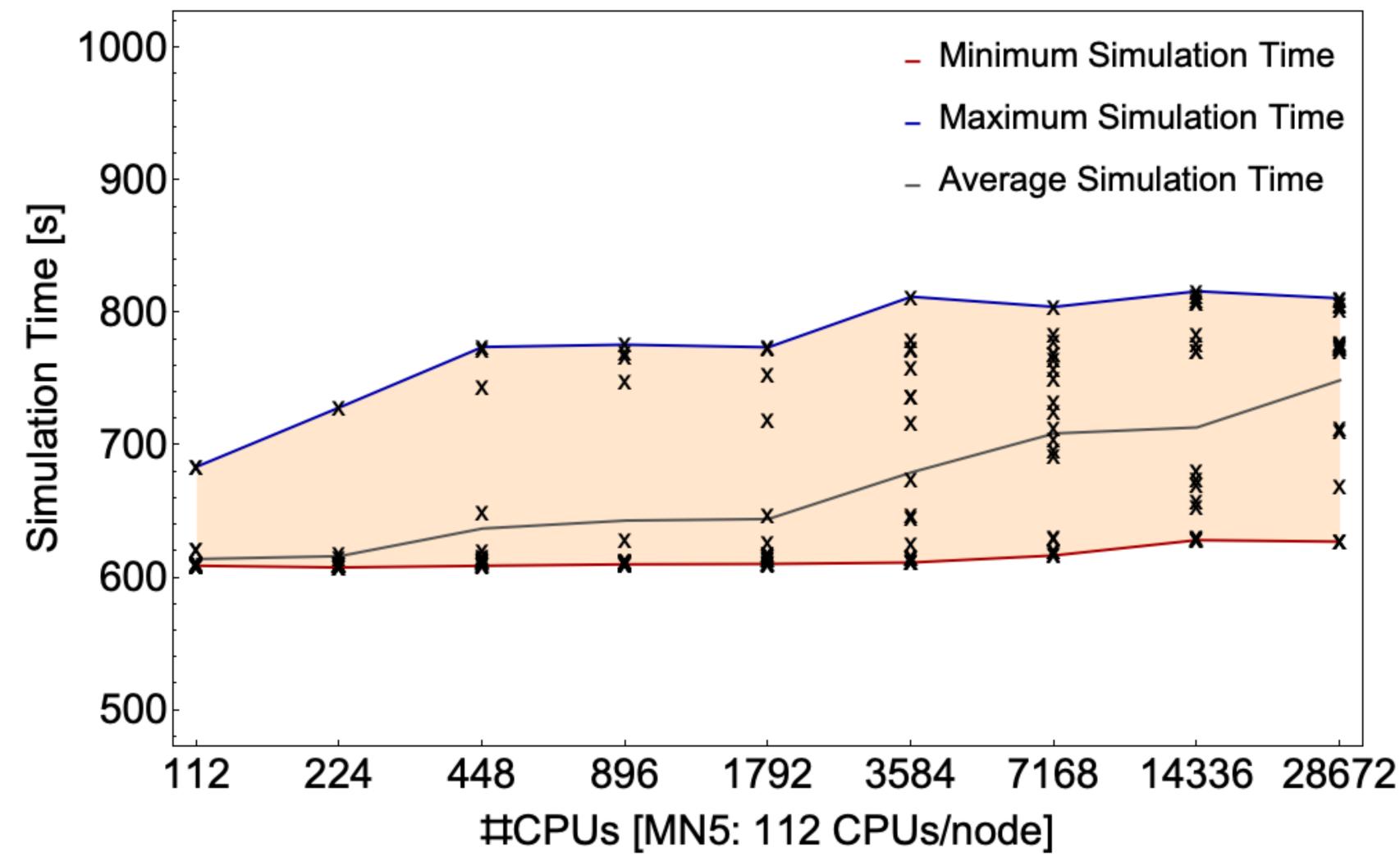




### OSIRIS-CPU: weak scaling





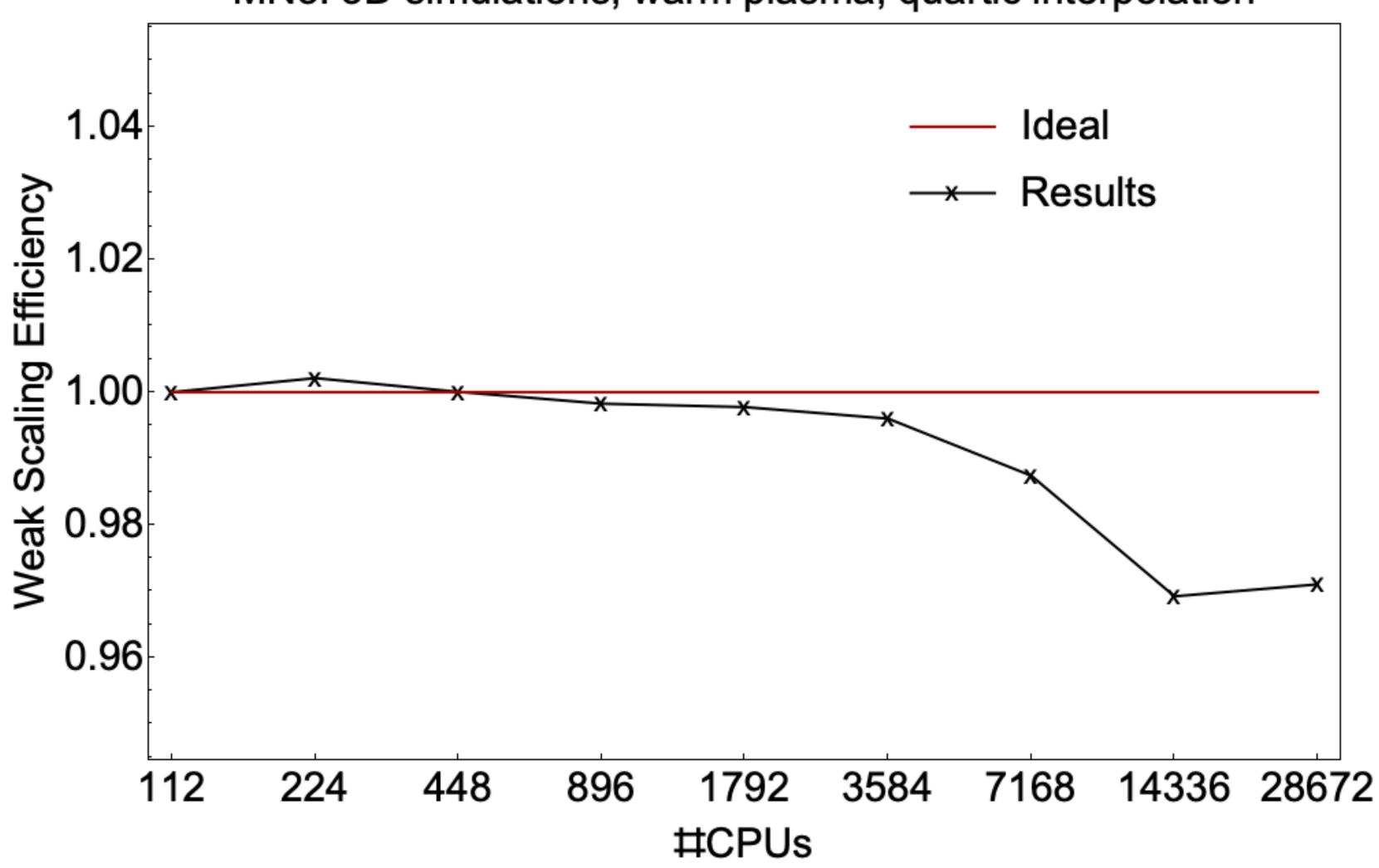


- ~33% variação no resultado de simulações a utilizar o mesmo número de cores.
- Desempenho consistente em simulações que usam os mesmos nós (ou seja, correr a simulação novamente nos mesmos nós resulta nos mesmos resultados)
- Bons resultados de uma forma geral (75% eficiência a comparar o melhor caso com 112 cores e o pior)
- Resultado é consistente com o desempenho de um nó individual. Não parece ser um problema de comunicação.

### Weak scaling: melhor caso mostra uma eficiência quase ideal



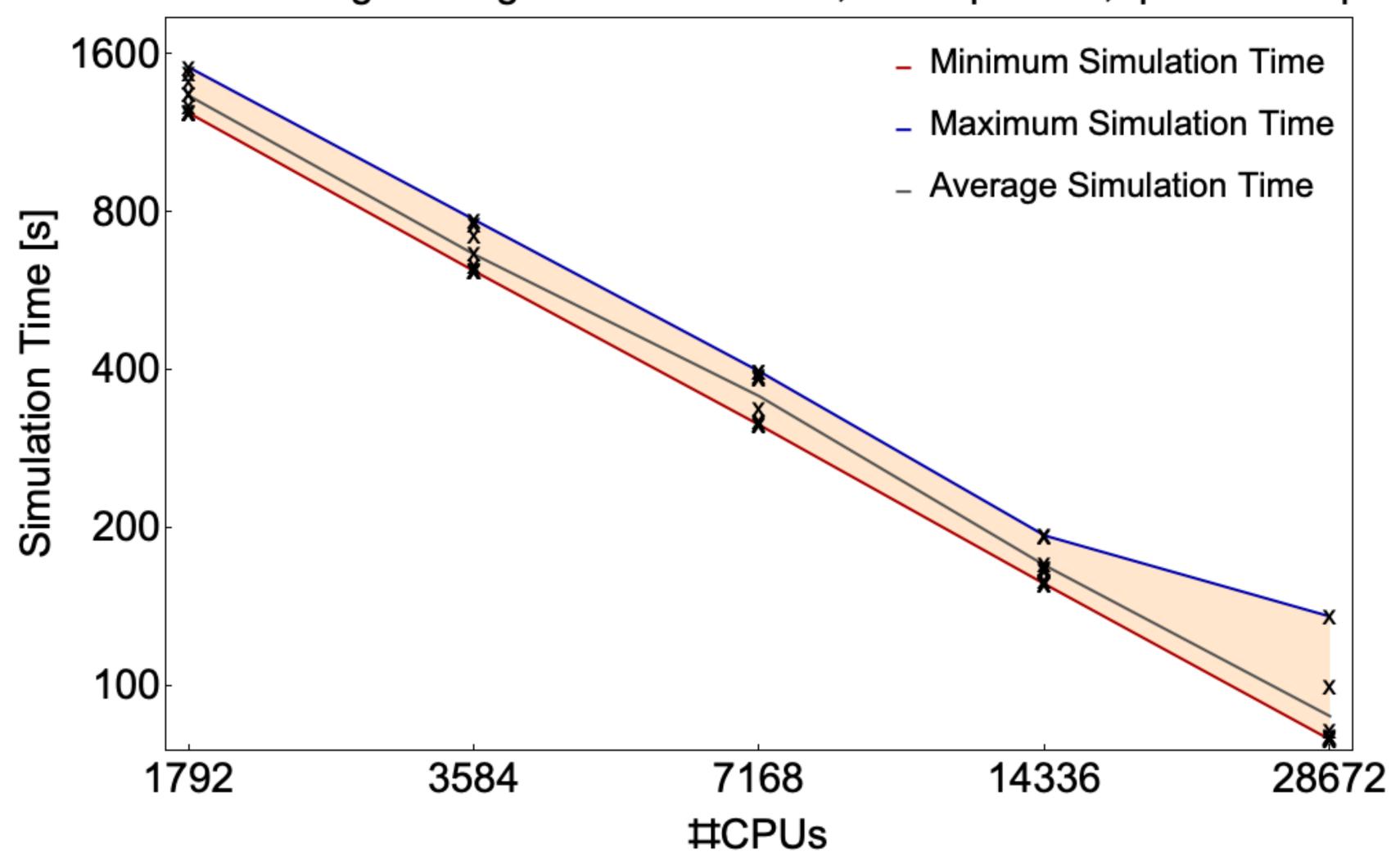




#### OSIRIS-CPU: strong scaling



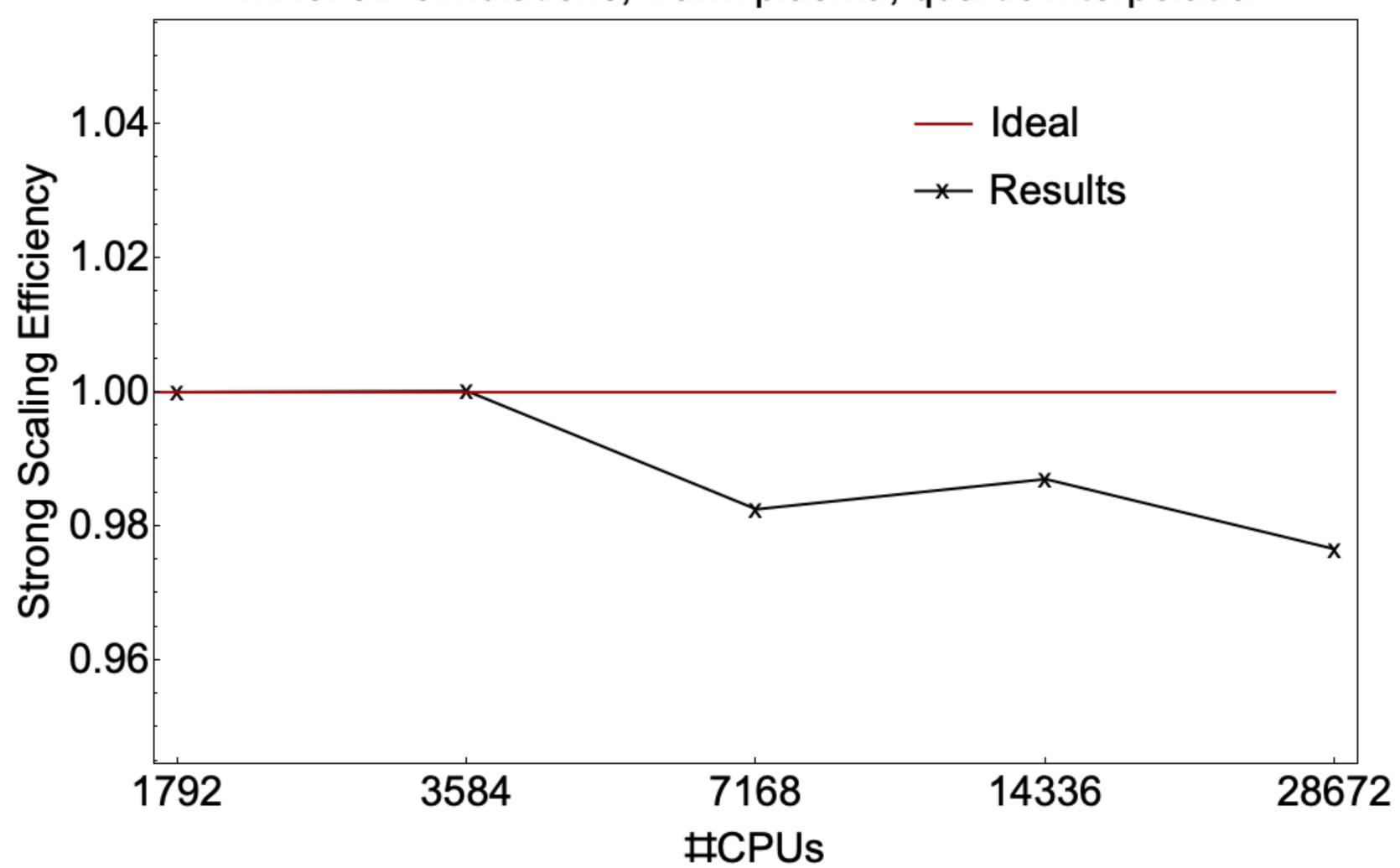




### Strong scaling: melhor caso mostra uma eficiência quase ideal







## OSIRIS-GPU: desempenho em uma GPU



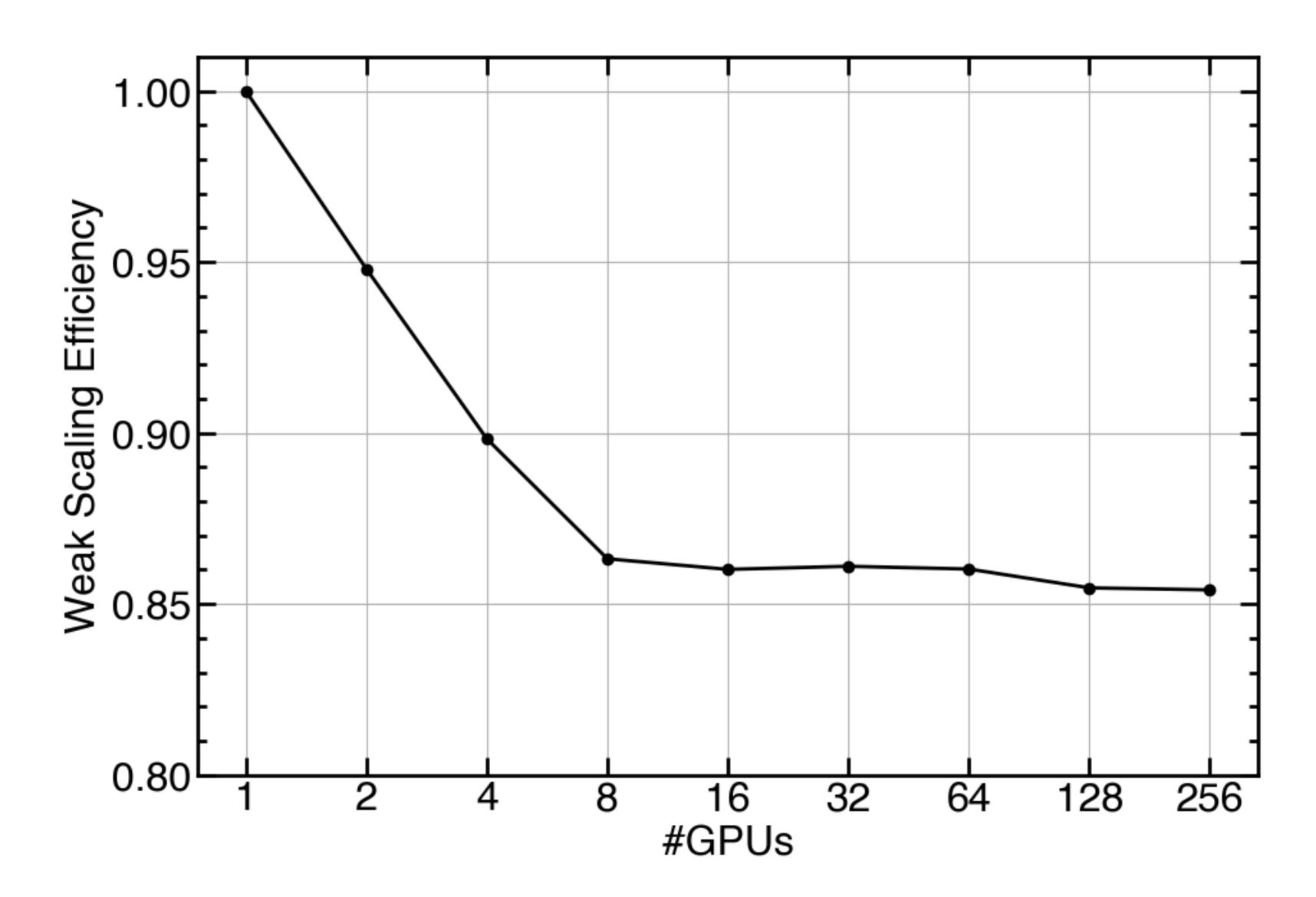
Tabela: Número de giga partículas avançadas em um segundo (quanto maior o número, melhor)

System (Location) $\rightarrow$	MN5	Deuc.	Sys#1	Sys#2	Sys#3	Sys#4	Sys#5
Dim, Interp., Prec. ↓	(ES)	(PT)	(US)	(EU)	(EU)	(EU)	(EU)
2D, Linear, Single	12.65	9.68	11.76	10.00	8.77	9.26	9.21
2D, Linear, Double	6.85	6.41	_	_	5.26	5.49	5.50
2D, Quadr., Double	2.89	3.31	_	_	2.63	2.76	2.76
3D, Linear, Single	6.71	5.15	7.14	5.05	4.74	4.57	4.57
3D, Linear., Double	2.38	2.79	_	_	2.27	2.42	2.44
3D, Quadr., Single	2.13	2.02	2.08	_	1.86	1.80	1.81
3D, Quadr., Double	0.56	0.76	0.70	_	0.63	0.66	0.66

## OSIRIS-GPU: weak scaling







#### Conclusões



OSIRIS é um código PIC que pode modelar, de primeiros princípios, a evolução de plasmas

Interação de laser com plasmas, aceleradores baseados em plasmas e inclui módulos avançados com efeitos de eletrodinâmica quântica e relatividade geral

OSIRIS possuí um histórico de grande escalabilidade (>95%) em alguns dos maiores supercomputadores do mundo e pode ser usado para fazer benchmark dessas máquinas

Testes no MareNostrum 5 CPU demonstram um bom desempenho e boa escalabilidade.

Nossos testes mostraram uma variação de desempenho entre diferentes nós, mas mantendo bom desempenho geral

Testes no MareNostrum 5 GPU demonstram um bom desempenho do OSIRIS em single precision e boa escalabilidade. A queda de desempenho em double precision ainda precisa ser melhor investigada.